Sistemas Realimentados

Exercício Proposto 3 – Síntese direta para $G(s) = \frac{Ke^{-\theta s}}{\tau s + 1}$

Nomes: Jacy Antônio Caser Junior e Thiago Henrique Genaio Mai

Projetar um controlador para a função transferência $G(s) = \frac{0.5e^{-2s}}{5s+1}$

1) Escolha dos parâmetros do modelo de referência $T(s) = \frac{e^{-ds}}{\lambda s + 1}$

O parâmetro d representa o coeficiente de tempo morto na resposta desejada do sistema. Em termos simples, ele indica o atraso inicial na resposta antes que ela comece a se manifestar. Como a planta já apresenta um tempo morto de 2 s, isto é, sua função transferência G(s) já possui um termo exponencial e^{-2s} , escolhe-se um d também de 2 s. Vale observar que é impossivel obter um controlador realizável para um d menor que 2, uma vez que isso resultaria num sistema não-causal.

O parâmetro λ é uma medida da rapidez com que o sistema responde a uma mudança na entrada. Um valor menor de λ indica uma resposta mais rápida do sistema, enquanto um valor maior indica uma resposta mais lenta. A planta em malha aberta apresenta uma constante de tempo τ de δ s. Isso significa que o tempo que ela levaria para chegar em regime permanente seria de 25 s, ou seja, 5τ . Pensando em reduzir esse tempo necessário para atingir o regime permanente para 15 s, pode-se escolher um λ de 3 s, dado que $5\lambda = 5 \cdot 3 = 15$ s.

2) Calcular os parâmetros do controlador C(s) tal que $T(s) = \frac{C(s)G(s)}{1 + C(s)G(s)}$

Rearranjando a expressão $T(s) = \frac{C(s)G(s)}{1 + C(s)G(s)}$ para isolar C(s), obtém-se:

$$C(s) = \frac{1}{G(s)} \cdot \frac{T(s)}{1 - T(s)}$$

Substituindo o $T(s) = \frac{e^{-ds}}{\lambda s + 1}$ na expressão acima:

$$C(s) = \frac{1}{G(s)} \cdot \frac{e^{-ds}}{\lambda s + 1 - e^{-ds}}$$

1

Para um tempo morto *d* relativamente pequeno, é plausível usar a aproximação pela expansão de Série de Taylor truncada:

$$e^{-ds} \approx 1 - ds \Rightarrow C(s) = \frac{1}{G(s)} \cdot \frac{e^{-ds}}{\lambda s + 1 - (1 - ds)} \Rightarrow C(s) = \frac{1}{G(s)} \cdot \frac{e^{-ds}}{(\lambda + d)s}$$

Considerando $d=\theta$ e substituindo $G(s)=\frac{Ke^{-\theta s}}{\tau s+1}$ na equação acima, obtém-se:

$$C(s) = \frac{\tau s + 1}{K} \cdot \frac{1}{(\lambda + d)s} = \frac{\tau + 1/s}{K(\lambda + d)} = \frac{\tau}{K(\lambda + d)} \cdot \left(1 + \frac{1}{\tau s}\right)$$

Portanto, os parâmetros K_p e τ_i do controlador proporcional-integrativo (PI) representado por C(s) podem ser calculados da seguinte maneira:

$$C(s) = K_p \left(1 + \frac{1}{\tau_i s}\right); \quad K_p = \frac{\tau}{K(\lambda + d)} \quad e \quad \tau_i = \tau$$

Substituindo os parâmetros de G(s) e T(s) apresentados anteriormente, obtêm-se os seguintes parâmentros do controlador PI:

$$K_p = \frac{5}{0.5(3+2)} = 2$$
 e $\tau_i = 5$

$$\therefore C(s) = 2\left(1 + \frac{1}{5s}\right)$$

3) Obter a resposta ao degrau para diferentes valores de λ , verificando se atendem as especificações

Repetindo o procedimento anterior para diferentes valores de λ e calculando a resposta ao degrau da função transferência em malha fechada (FTMF) do sistema representado na Figura 1, obtêm variadas curvas, conforme mostra a Figura 2.

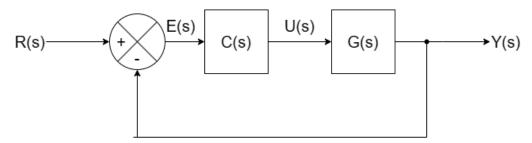


Figura 1: Diagrama de blocos do sistema controlado em malha fechada.

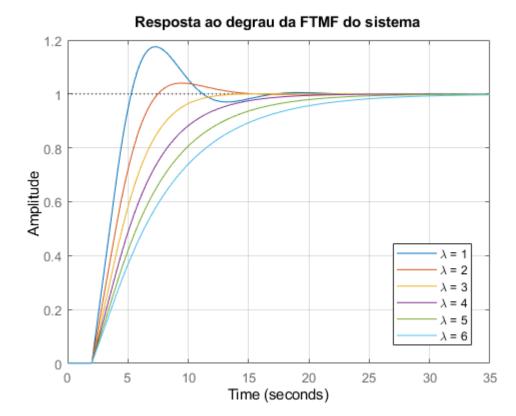


Figura 2: Resposta ao degrau para diferentes valores de λ .

Pode-se notar que quando o λ é menor que 3, a resposta ao degrau do sistema passa a ter sobreelevação, perdendo a similaridade com o modelo de referência T(s), que é de primeira ordem. Logo, ainda que a resposta seja mais rápida com um λ menor, tais situações não atendem às especificações de projeto. Por outro lado, com um λ maior que 3, observa-se que a resposta tarda mais para alcançar o valor de referência. Se o objetivo é ter uma resposta mais rápida, então o valor mais adequado para λ é 3, de acordo com o gráfico da Figura 2.

4) Calcular e simular o erro em regime permanente para o degrau unitário

Para calcular o erro em regime permanente, usa-se a fórmula a seguir:

$$e_{ss} = \lim_{s \to \infty} e(t) = \lim_{s \to 0} sE(s)$$

Sabe-se que a função transferência do erro é

$$\frac{E(s)}{R(s)} = \frac{1}{1 + C(s)G(s)}$$

Como a entrada é um degrau unitário, $R(s) = \frac{1}{s}$, então

$$E(s) = R(s) \cdot \frac{E(s)}{R(s)} = \frac{1}{s} \cdot \frac{1}{1 + C(s)G(s)}$$

Substituindo E(s) na equação de e_{ss} :

$$e_{ss} = \lim_{s \to 0} sE(s) = \lim_{s \to 0} s \cdot \frac{1}{s} \cdot \frac{1}{1 + C(s)G(s)} = \lim_{s \to 0} \frac{1}{1 + C(s)G(s)}$$

Substituindo as expressões literais de C(s) e G(s):

$$e_{ss} = \lim_{s \to 0} \frac{1}{1 + C(s)G(s)} = e_{ss} = \lim_{s \to 0} \frac{1}{1 + K_p \left(1 + \frac{1}{\tau_i s}\right) \cdot \frac{Ke^{-\theta s}}{\tau s + 1}} =$$

$$e_{ss} = \lim_{s \to 0} \frac{\tau_i s \cdot (\tau s + 1)}{\tau_i s \cdot (\tau s + 1) + K K_p(\tau_i s + 1) e^{-\theta s}} = \frac{0}{0 + K K_p} = 0$$

Portanto, o erro em regime permanente para a entrada de degrau unitário é zero. Para gerar o gráfico da resposta ao degrau unitário do erro em função do tempo no MATLAB, basta usar os seguintes comandos:

Na Figura 3, apresenta-se o gráfico gerado para os parâmentros definidos na questão 1, a saber: $\lambda = 3$ e d = 2. Observe-se que o erro é complementar ao sinal de saída: a soma de ambos é igual à referência. Tão logo a saída se estabeleça próximo ao sinal de referência, o erro tenderá à zero.

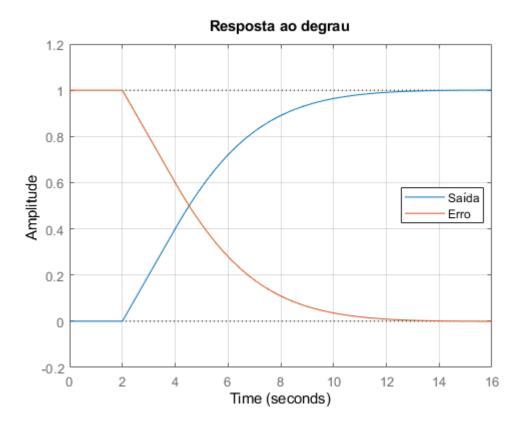


Figura 3: Comportamento do erro e da saída para o degrau unitário como entrada.

5) Escolher uma boa resposta e plotar gráfico da referência, sinal de controle e saída

A resposta escolhida é a de $\lambda = 3$ e d = 2, por apresentar uma resposta rápida e sem sobrelevação, como mostrado anteriormente. Para obter o gráfico dos sinais de referência, controle e saída em função do tempo, deve-se usar a Transformada Inversa de Laplace em R(s), U(s) e Y(s), onde:

- $R(s) = \frac{1}{s}$
- $^{\bullet} \frac{U(s)}{R(s)} = \frac{C(s)}{1 + C(s)G(s)}$
- $\frac{Y(s)}{R(s)} = \frac{C(s)G(s)}{1 + C(s)G(s)}$

No MATLAB, para obter a resposta ao degrau dessas funções transferência, basta utilizar os seguintes comandos:

```
• Para \frac{U(s)}{R(s)}:

FTMFdeUporR = feedback(C, G); % Obtém a função transferência U/R step(FTMFdeUporR); % Gera o gráfico da resposta ao degrau unitário
• Para \frac{Y(s)}{R(s)}:

FTMFdeYporR = feedback(C*G, 1); % Obtém a função transferência Y/R step(FTMFdeYporR); % Gera o gráfico da resposta ao degrau unitário
```

Na Figura 4, apresenta-se o gráfico dos sinais de referência, controle e saída. Observe-se que o sinal de controle é máximo imediatamente após o tempo morto e depois decresce, tendendo a K_p quando o tempo tende a infinito.

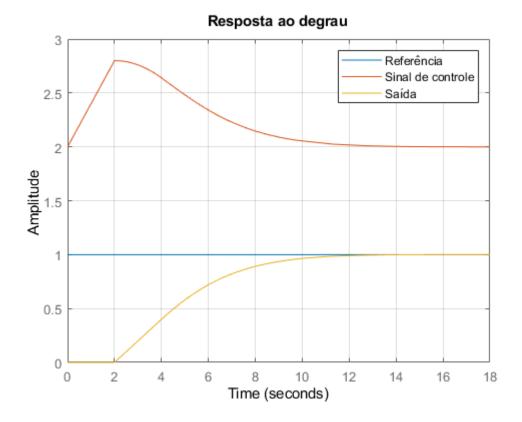


Figura 4: Comportamento dos sinais de referência, controle e saída para o degrau unitário.